

O aumento no número de pesquisas empregando microrganismos marinhos como fonte de substâncias biologicamente ativas é evidente nas últimas duas décadas. A diversidade química dos metabólitos secundários apresentada até o momento reforça esta afirmação. Neste contexto, estudos envolvendo atividades antibacterianas, principalmente utilizando bactérias resistentes estão entre os mais pesquisados, considerando também que bactérias capazes de formar biofilmes estão diretamente relacionadas com as infecções hospitalares. O principal objetivo deste projeto é investigar o potencial antimicrobiano e antibiofilme de fungos associados a organismos marinhos contra *Staphylococcus epidermidis*. Foram isolados 42 fungos associados a diferentes organismos marinhos da costa Sul do Brasil empregando diferentes meios de cultura. Destes, oito fungos foram selecionados para cultivo durante 7, 14 e 21 dias em caldo Sabouraud de modo estático. O meio líquido e o micélio foram separados por filtração à vácuo e congelados até o momento da utilização. As atividades antimicrobiana e antibiofilme foram avaliadas frente a cepa *Staphylococcus epidermidis* ATCC 35984, utilizando o método de difusão em ágar e método de cristal violeta, respectivamente, somente com as amostras de meio líquido. Entre as amostras avaliadas, duas apresentaram atividade antimicrobiana, seis revelaram atividade significativa antif formação de biofilme e duas amostras foram ativas na destruição de biofilme previamente formado. Os resultados obtidos demonstram o potencial dos microrganismos como fontes para novos fármacos. No presente momento estão sendo realizados procedimentos para isolamento das substâncias potencialmente ativas encontradas nos extratos. Suporte financeiro: CNPq.